

Brasil adere a criação de tribunal mundial

O Governo brasileiro decidiu assinar o Estatuto de Roma, que cria o Tribunal Penal Internacional. Depois de uma reunião realizada ontem no Palácio do Planalto com vários ministros, o presidente Fernando Henrique autorizou o embaixador do Brasil na ONU, Gelson Fonseca, a assinar

o documento que será submetido à aprovação do Congresso e depois ratificado pelo Governo. "A importância deste tribunal é que quase todos os crimes praticados pelos ditadores e pelos regimes ditatoriais poderão ser punidos. Até então, estes crimes dependiam apenas de uma puni-

ção dos países destes ditadores", disse o secretário Nacional de Direitos Humanos, José Gregori. O tribunal internacional só agirá se os países não punirem os responsáveis por crimes de genocídio, contra a humanidade, de guerra e agressão.

Um dos casos que poderia ser

analisado se o tribunal já tivesse sido criado é o do ex-ditador chileno Augusto Pinochet, acusado pelos tribunais da Espanha de crime de tortura. Até o fim deste ano os países devem aderir ao Tratado de Roma. Para criar este tribunal é preciso que 60 países assinem o documento. **(M.A.)**